

ESTADO DO TOCANTINS  
PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO NACIONAL  
GABINETE DO PREFEITO



Publicado em  
Placar, 23-12-05  
*[Signature]*

Lei nº 1.860/05

**Dispõe sobre o Plano Plurianual – PPA,  
para o período 2006/2009, do Município de  
Porto Nacional – TO.**

O Prefeito Municipal de Porto Nacional - TO, faço saber que a Câmara Municipal aprovou e eu sanciono, a seguinte Lei:

**Art. 1º.** Esta Lei dispõe sobre o Plano Plurianual - PPA para o quadriênio 2006/2009, em obediência ao disposto no art. 165 da Constituição Federal e do art. 179 da Lei Orgânica Municipal, estabelecendo para o período, com base no Plano de Governo e indicadores econômicos e sociais, os programas com seus respectivos objetivos, ações, metas e montantes de recursos a serem aplicados em despesas de capital, de custeio e outras delas decorrentes e nas despesas de duração continuada.

**Art.2º.** As prioridades e as metas para o primeiro exercício orçamentário e financeiro do período abrangido por este Plano Plurianual, serão estabelecidas nas Diretrizes Orçamentárias para 2006, a ser proposta ao Poder Legislativo Municipal, na forma da Lei.

**Art.3º.** A exclusão ou alteração de programas constantes desta lei, bem como a inclusão de novos programas, serão propostos pelo Poder Executivo, através de Projeto de Lei de Revisão do Plano ou Projeto de lei específico.

**Art.4º.** A inclusão, exclusão ou alteração de ações orçamentárias no Plano Plurianual poderão ocorrer por intermédio da lei orçamentária anual ou de seus créditos adicionais, apropriando-se ao respectivo programa, as modificações conseqüentes.

**Parágrafo único.** De acordo com o disposto no *caput* deste artigo, fica o Poder Executivo autorizado a adequar as metas das ações orçamentárias para compatibilizá-las com as alterações de valor ou com outras modificações efetivadas na lei orçamentária anual.

**Art.5º.** Fica o Poder Executivo autorizado a alterar, incluir ou excluir produtos e respectivas metas das ações do Plano Plurianual, desde que estas modificações contribuam para a realização do objetivo do Programa.

**Art.6º.** O Poder Executivo enviará à Câmara de Vereadores, até o dia 15 de abril de cada exercício, relatório de avaliação dos resultados da implantação deste Plano.



**ESTADO DO TOCANTINS  
PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO NACIONAL  
GABINETE DO PREFEITO**



**Art.7º.** Os valores previstos neste Plano Plurianual são orçados segundo preços vigentes em julho de 2005.

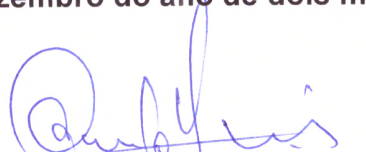
**Parágrafo único.** Os valores a que se refere este artigo serão atualizados de acordo com critérios que venham a ser estabelecidos nas Leis de Diretrizes Orçamentárias anuais.

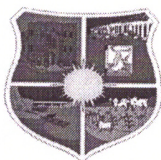
**Art. 8º.** A presente Lei apresenta os seguintes anexos:

- I - APRESENTAÇÃO
- II - PORTO NACIONAL: SITUAÇÃO ATUAL
  - II.1 – Histórico
  - II.2 - Localização e População
  - II.3 - Aspectos Sociais
  - II.4 - Economia
- III - CENÁRIOS PARA O FUTURO
  - III.1 - Macro-objetivos, Funções, Programas e Ações
  - III.2 - Detalhamento por Função, Subfunção e Programas
- IV – DEMONSTRATIVOS DA RECEITA E DA DESPESA
  - IV.1 – Receita Realizada 2003 e 2004 e Estimada 2005 a 2009
  - IV.2 – Demonstrativo da Receita Corrente Líquida
  - IV.3 - Aplicação dos Recursos na Manutenção e no Desenvolvimento do Ensino
  - IV.4 – Aplicação em Ações e Serviços Públicos de Saúde
  - IV.5 – Base de Cálculo do Limite de Despesa do Legislativo
  - IV.6 – Despesa de Pessoal em Relação a Receita Corrente Líquida
  - IV.7 – Detalhamento das Fontes de Recursos

**Art. 9º.** Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

**PALÁCIO DO TOCANTINS, GABINETE DO EXCELENTÍSSIMO SENHOR  
PREFEITO MUNICIPAL DE PORTO NACIONAL, Estado do Tocantins, ao  
vigésimo dia do mês de dezembro do ano de dois mil e cinco.**

  
**PAULO SARDINHA MOURÃO**  
Prefeito de Porto Nacional



**ESTADO DO TOCANTINS  
PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO NACIONAL  
GABINETE DO PREFEITO**



**ANEXO A LEI Nº 1.860/05**

**I – APRESENTAÇÃO**

Este Projeto de Lei visa à instituição do Plano Plurianual - PPA para o quadriênio 2006/2009, em cumprimento ao que determina o art. 165 da Constituição Federal e o Art. 179 da Lei Orgânica Municipal.

Dele constam as diretrizes gerais e os programas prioritários para a administração pública municipal, com seus respectivos objetivos, indicadores, metas e custos, com abrangência sobre as despesas de capital, assim como as atividades de duração continuada.

A edição da Lei Complementar nº 101, de 04 de maio de 2000 - Lei de Responsabilidade Fiscal, trouxe novo enfoque à gestão de recursos públicos, exigindo o aperfeiçoamento do processo de planejamento, onde a elaboração e a execução do orçamento público tem papel fundamental.

A Lei de Responsabilidade Fiscal integra os três instrumentos de planejamento, já previstos na Constituição Federal de 1988: o Plano Plurianual – PPA, as Diretrizes Orçamentárias – LDO e o Orçamento Anual – LOA.

Consideramos, também, o Plano Diretor de Porto Nacional, recentemente finalizado, como instrumento de planejamento essencial para subsidiar a elaboração do PPA 2006/2009, por se tratar, à nível macro, dos rumos do desenvolvimento municipal e expansão urbana, bem como por estabelecer as diretrizes e estratégias para seu alcance durante o próximo decênio.

Importante destacar que participaram em todas as etapas de formulação do PPA 2006/2009 o Poder Público, através dos Órgãos da Prefeitura, o setor privado e a sociedade civil, sendo realizadas 04 audiências públicas para a apresentação das demandas dos cidadãos.

Para melhor conduzirmos o entendimento do Plano Plurianual – PPA, que é um planejamento de médio prazo das ações do governo municipal, descreveremos, inicialmente, a situação atual de Porto Nacional, em seus aspectos históricos, geográficos, populacionais, sociais e econômicos.

Após, apresentaremos os possíveis e desejáveis cenários para o futuro de Porto Nacional, onde relacionaremos os macro-objetivos, os programas e as respectivas ações correspondentes aos mais diversos setores voltados ao desenvolvimento do Município, tais como: legislativo, gestão pública, educação, cultura, desporto, saúde, desenvolvimento social, segurança pública, turismo, meio ambiente, obras públicas e políticas urbanas.



**ESTADO DO TOCANTINS**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO NACIONAL**  
**GABINETE DO PREFEITO**



Finalizando, apresentaremos vários demonstrativos da receita e da despesa referentes ao PPA 2006/2009.



## **ANEXO A LEI Nº 1.860/05**

### **II - PORTO NACIONAL: SITUAÇÃO ATUAL**

#### **II.1 - HISTÓRICO**

A história de Porto Nacional, que até receber o nome atual, já se chamou Porto Real e Porto Imperial, remonta ao final do século XVIII, quando, durante o ciclo do ouro, bandeirantes e portugueses, atraídos pelas minas, chegaram à região. Um dos povoados formados nessa época, Bom Jesus do Pontal, foi atacado por índios Xerentes, que já ocupavam o local anteriormente. Os habitantes, então, fugindo, acabaram às margens do Rio Tocantins, dando origem ao Arraial de Porto Real.

Antigas crônicas registram que, nos primeiros anos do século XIX, Porto Real já era núcleo de certa importância.

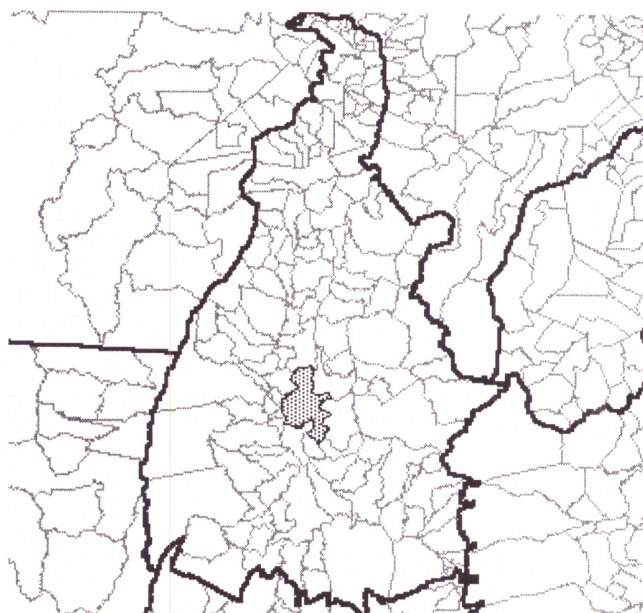
A privilegiada localização do povoado, próximo ao Rio Tocantins e no caminho entre as ricas cidades de Carmo e Pontal, garantia um constante fluxo de pessoas e mercadorias, quadro que foi ainda mais acentuado quando o lugar se tornou empório comercial de ligação com Belém do Pará.

Em 1861, Porto Imperial recebeu o diploma de cidade. A atual denominação de Porto Nacional veio com o advento da República, em 27 de março de 1890. Seguindo a história do Brasil, "Real" à época do reinado, "Imperial" durante o império e "Nacional", ao começar a era republicana.

#### **II.2 - LOCALIZAÇÃO E POPULAÇÃO**

Com uma área de 4.449,892 km<sup>2</sup>, 13º em tamanho, dentre os 139 Municípios do Estado, o município de Porto Nacional situa-se na Mesorregião Oriental do Tocantins, Microrregião de Porto Nacional, no centro do Estado do Tocantins, de acordo com a divisão territorial feita pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, estando a uma altitude de 212 metros à nível do mar, com a sua sede municipal a cerca de 64 km da Capital Palmas.

A situação geográfica de Porto Nacional no Estado do Tocantins, pode ser demonstrada através do seguinte mapa:



Encontra-se numa privilegiada situação geográfica, do ponto de vista estratégico, pois faz parte de um dos principais eixos econômicos do Estado do Tocantins, por estar próximo a Palmas, Paraíso e Gurupi, e possuir duas das principais rodovias do Estado, a BR-010 (Belém-Brasília) e a TO-050 (Palmas-Brasília), bem com a ferroviária Norte-Sul, prevista para passar a apenas 10 km da sede regional do Município.

Cabe salientar, que após a construção da Usina Hidrelétrica Luiz Eduardo Magalhães, a cidade deixou de conviver com o rio Tocantins para conviver com o grande lago formado em sua região, dando novos desafios à exploração de suas potencialidades econômico-social.

Atualmente, a população é de 46.814 habitantes, a 4º do Estado, conforme apurado pelo IBGE em 31.07.2005, dos quais 87% residem em área urbana e 13% em área rural, estimando-se um crescimento aproximado de 1,1% ao ano desde o último censo de 2000.

Note-se que, no mesmo período, em alguns municípios do Brasil, o crescimento demográfico foi muito próximo de zero e, em alguns casos, até negativo.

### II.3 – ASPECTOS SOCIAIS

O Município de Porto Nacional não se diferencia, em seus aspectos mais gerais, do processo que ocorre no País, a exemplo da diminuição das taxas de



**ESTADO DO TOCANTINS  
PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO NACIONAL  
GABINETE DO PREFEITO**



natalidade, do aumento da expectativa de vida, do esvaziamento rural, mesmo com os assentamentos implantados, e do aumento das taxas de urbanização.

No período de 1991 a 2000, a taxa de mortalidade infantil do Município diminuiu 28,80%, passando de 49,61 para 35,32. A esperança de vida ao nascer cresceu 4,09 anos, passando de 63,39 para 67,48 anos, e a taxa de fecundidade reduziu de 3,6 para 2,3 filhos por mulher.

Dentre as muitas características do estado brasileiro, uma das mais marcantes é, sem dúvida, o contraste no que se refere aos seus indicadores sociais e econômicos. Verifica-se um grande surto de desenvolvimento da sua economia e um processo de urbanização crescente da sua população. Com isso, verifica-se um aumento dramático dos níveis de pobreza absoluta da população brasileira e das desigualdades e exclusões sociais.

Muito embora o Brasil seja considerado pela ONU como um país de padrão intermediário de renda, observa-se que esta renda é bastante concentrada, não se traduzindo em desenvolvimento na forma como modernamente é entendido.

O constante e crescente empobrecimento da população brasileira ocorre paralelamente ao processo de urbanização da sua população. Assim, uma característica do perfil recente da população brasileira tem sido a sua crescente urbanização. As projeções das organizações internacionais para o perfil da população brasileira apontam para que atualmente já devemos estar alcançando uma população de 184,2 milhões de habitantes, com um percentual de urbanização de 81%. Tal situação decorre de um processo migratório corrosivo, que retira do campo, de forma desordenada, um contingente enorme de brasileiros que migram para as grandes cidades em busca de melhores condições de vida, provocando profundas modificações na qualidade de vida das zonas urbanas.

Os problemas decorrentes desse processo são: deficiência de moradias adequadas e de infra-estrutura, dentre outros serviços básicos essenciais.

Dentro desse quadro de dificuldades que atinge praticamente todo o nosso país, alguns estados e municípios, sobretudo os posicionados nas regiões Norte e Nordeste, são os que apresentam os indicadores sociais mais críticos.

Observa-se, a luz dos dados do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada – IPEA, constantes do Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil, uma melhora para o Índice de Desenvolvimento Humano – IDH, de Porto Nacional, entre 1991 e 2000, a saber:



ESTADO DO TOCANTINS  
PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO NACIONAL  
GABINETE DO PREFEITO



| Ano  | IDHM - L Longevidade | IDHM - E Educação | IDHM - R Renda | IDH - M |
|------|----------------------|-------------------|----------------|---------|
| 1970 | 0,415                | 0,394             | 0,153          | 0,321   |
| 1980 | 0,538                | 0,478             | 0,408          | 0,475   |
| 1991 | 0,644                | 0,639             | 0,659          | 0,647   |
| 2000 | 0,708                | 0,896             | 0,646          | 0,750   |

Porto Nacional encontra-se em 5º lugar dentre os 139 municípios do Tocantins em relação ao Índice de Desenvolvimento Humano – IDH. Em relação aos outros municípios do Brasil, Porto Nacional apresenta uma situação intermediária, pois ocupa a 1.864ª posição, ou seja, 1863 municípios (33,8%) estão em situação melhor e 3.643 (66,2%) estão em pior ou igual situação.

Segundo a classificação do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento - PNUD, o município de Porto Nacional, com o IDH-M de 0,750, está entre as regiões consideradas de médio desenvolvimento humano (IDH entre 0,5 e 0,8).

No tocante a educação, Porto Nacional apresenta os seguintes dados:

**Porto Nacional – situação da educação municipal - 2004**

| Indicador               | Área urbana |      | Área rural  |       | Total       |       |
|-------------------------|-------------|------|-------------|-------|-------------|-------|
|                         | Nº absoluto | %    | Nº absoluto | %     | Nº absoluto | %     |
| Escolas                 | 14          | 31,8 | 30          | 68,2  | 44          | 100,0 |
| Turmas                  | 118         | 63,8 | 67          | 36,2  | 185         | 100,0 |
| Professores             | 118         | 54,4 | 99          | 45,6  | 217         | 100,0 |
| Técnicos em magistério  | 41          | 46,1 | 48          | 53,9  | 89          | 100,0 |
| Médio básico            |             |      | 09          | 100,0 | 09          | 100,0 |
| Cursando nível superior | 45          | 76,3 | 14          | 23,7  | 59          | 100,0 |
| Nível superior completo | 32          | 56,1 | 25          | 43,9  | 57          | 100,0 |
| Não informado           |             |      | 03          | 100,0 | 03          | 100,0 |
| Alunos                  | 3.349       | 68,7 | 1.528       | 31,3  | 4.877       | 100,0 |
| Matriculados            | 3.349       | 68,7 | 1.528       | 31,3  | 4.877       | 100,0 |
| Aprovados               | 2.503       | 69,8 | 1.083       | 30,2  | 3.586       | 100,0 |



ESTADO DO TOCANTINS  
PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO NACIONAL  
GABINETE DO PREFEITO

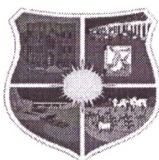


|                         |     |       |     |      |     |       |
|-------------------------|-----|-------|-----|------|-----|-------|
| Evadidos                | 469 | 78,0  | 132 | 22,0 | 601 | 100,0 |
| Transferidos            | 259 | 75,5  | 84  | 24,5 | 343 | 100,0 |
| Reprovados              | 128 | 35,8  | 229 | 64,2 | 357 | 100,0 |
| Distorção idade / série |     |       |     |      |     | 16,7  |
| Creches                 | 03  | 100,0 |     |      | 03  | 100,0 |
| Alunos em creches       | 240 | 100,0 |     |      | 240 | 100,0 |

Fonte: Secretaria Municipal de Educação

**Número de turmas, professores e alunos por nível de ensino**

| Indicador                                 | 2002        |            | 2003        |            | 2004        |            |
|---|-------------|------------|-------------|------------|-------------|------------|
|   | Área urbana | Área rural | Área urbana | Área rural | Área urbana | Área rural |
| <b>Ensino Infantil</b>                    |             |            |             |            |             |            |
| Turmas                                    | 60          | 06         | 58          | nd         | 63          | 03         |
| Professores                               | 60          | nd         | 58          | nd         | 63          | 03         |
| Matrículas iniciais                       | 1.252       | 110        | 1.205       | 150        | 1.369       | 72         |
| Aprovação                                 | 945         | 84         | 875         | 113        | 1.081       | 61         |
| Desistência                               | 232         | 13         | 207         | 13         | 168-        | 11         |
| Evasão                                    | nd          | -          | -           | -          |             | -          |
| Transferência                             | 75          | 13         | 123         | 24         | 120         | -          |
| Reprovação                                | -           | -          | -           | -          | -           | -          |
| Distorção idade / série                   | -           | -          | -           | -          | -           | -          |
| <b>Ensino Fundamental (1ª à 4ª série)</b> |             |            |             |            |             |            |
| Turmas                                    | 31          | 43         | 38          | 46         | 55          | 58         |
| Professores                               | 31          | nd         | 38          | 46         | 55          | 58         |
| Matrículas iniciais                       | 894         | 1.128      | 1.184       | 1.246      | 1.510       | 821        |
| Aprovação                                 | 580         | 732        | 809         | 816        | 1.122       | 572        |
| Desistência                               | -           | 130        | 98          | 161        | 151         | 52         |
| Evasão                                    | 120         | -          | -           | -          | -           | -          |
| Transferência                             | 115         | 116        | 141         | 162        | 139         | 50         |
| Reprovação                                | 79          | 150        | 136         | 107        | 98          | 147        |
| Distorção idade / série                   | nd          | nd         | 16,7        | 33,0       | 16,7%       |            |
| <b>Ensino Fundamental (5ª à 8ª série)</b> |             |            |             |            |             |            |
| Turmas                                    | -           | 16         | -           | 16         | -           | 23         |
| Professores                               | -           | nd         | -           | 16         | -           | 23         |
| Matrículas iniciais                       | -           | 245        | -           | 435        | -           | 333        |



ESTADO DO TOCANTINS  
PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO NACIONAL  
GABINETE DO PREFEITO

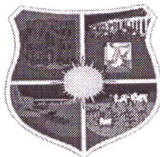


|                                     |     |     |     |      |     |     |
|-------------------------------------|-----|-----|-----|------|-----|-----|
| Aprovação                           | -   | 169 | -   | 301  | -   | 207 |
| Desistência                         | -   | 34  | -   | 79   | -   | 41  |
| Evasão                              | -   | -   | -   | -    | -   | -   |
| Transferência                       | -   | 28  | -   | 30   | -   | 31  |
| Reprovação                          | -   | 14  | -   | 25   | -   | 54  |
| Distorção idade / série             | -   | nd  | -   | 33,0 | nd  | nd  |
| <b>Educação de Jovens e Adultos</b> |     |     |     |      |     |     |
| Turmas                              | 15  | 06  | 13  | 05   | 13  | 13  |
| Professores                         | 15  | nd  | 13  | 16   | 22  | 18  |
| Matrículas iniciais                 | 240 | 127 | 283 | 83   | 480 | 374 |
| Aprovação                           | 121 | 56  | 150 | 52   | 300 | 304 |
| Desistência                         | -   | -   | 81  | 12   | -   | -   |
| Evasão                              | 50  | 39  | -   | -    | 150 | 39  |
| Transferência                       | 25  | 26  | 12  | 07   | -   | 03  |
| Reprovação                          | 44  | 06  | 40  | 12   | 30  | 28  |
| Distorção idade / série             | -   | -   | -   | -    | -   | -   |
| <b>Creces</b>                       |     |     |     |      |     |     |
| Salas                               | 03  | nd  | 03  | -    | 03  | -   |
| Alunos                              | 241 | nd  | 235 | -    | 240 | -   |

Fonte: Secretaria Municipal de Educação.

Quanto ao setor saúde, destacamos as seguintes informações:

- 10 (dez) postos de saúde na área urbana e 07 (sete) na área rural;
- 01 (uma) Unidade Móvel para atendimento médico e odontológico na área rural;
- 07 (sete) consultórios odontológicos nos postos de saúde da área urbana;
- 01 (um) Centro de Atendimento Odontológico, com três consultórios;
- 02 (dois) consultórios odontológicos na área rural;
- dos postos urbanos, 07 (sete) funcionam com o Programa de Saúde da Família – PSF;



**ESTADO DO TOCANTINS**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO NACIONAL**  
**GABINETE DO PREFEITO**



- Hospital de Referência de Porto Nacional, pertencente ao governo estadual, possui 81 leitos para internação, tendo uma taxa de ocupação média em torno de 75%.

**Funcionários do Hospital de Referência de Porto Nacional**

| CARGOS                        | EFETIVOS   | COMISSIONADOS | REMUNERADOS POR GOIÁS | MINISTÉRIO DA SAÚDE | TOTAL      |
|-------------------------------|------------|---------------|-----------------------|---------------------|------------|
| Diretor Geral                 | 00         | 01            | -                     | -                   | 01         |
| Diretor Administrativo        | 01         | -             | -                     | -                   | 01         |
| Assistente Administrativo     | 03         | 04            | 02                    | -                   | 19         |
| Assistente Social             | 05         | -             | -                     | -                   | 05         |
| Auxiliar Administrativo       | 01         | 15            | 01                    | -                   | 17         |
| Auxiliar de Serviços Gerais   | 03         | 54            | 11                    | -                   | 68         |
| Auxiliar de Serviços de Saúde | 02         | 32            | -                     | -                   | 34         |
| Atendentes de Enfermagem      | 73         | 41            | 12                    | -                   | 126        |
| Enfermeiros                   | 05         | 04            | -                     | -                   | 09         |
| Farmacêutico                  | 01         | 02            | -                     | -                   | 03         |
| Fisioterapeuta                | 00         | 02            | -                     | -                   | 02         |
| Médico                        | 15         | 11            | 01                    | 01                  | 28         |
| Motorista                     | 03         | 02            | 01                    | -                   | 06         |
| Nutricionista                 | 00         | 02            | -                     | -                   | 02         |
| Psicólogo                     | 01         | -             | -                     | -                   | 01         |
| Técnico em Laboratório        | 00         | 01            | 01                    | 01                  | 03         |
| Técnico em Radiologia         | 06         | 01            | -                     | -                   | 07         |
| <b>Total</b>                  | <b>129</b> | <b>172</b>    | <b>29</b>             | <b>02</b>           | <b>332</b> |

**Evolução do atendimento no hospital de referência de Porto Nacional**

| Atendimento | 2002   | 2003   | 2004   |
|-------------|--------|--------|--------|
| Partos      | 1.108  | 1.195  | 1.154  |
| Cirurgias   | 1.814  | 1.897  | 2.626  |
| Internações | 6.159  | 6.375  | 7.273  |
| Exames      | 49.333 | 52.402 | 55.401 |

Fonte: Administração do Hospital de Referência de Porto Nacional



### II.3 - ECONOMIA

Antes de detalharmos os vários setores da economia de Porto Nacional, cabe mencionar alguns aspectos da **receita pública** do Município.

Embora muito abaixo do desejável, Porto Nacional se destaca no concerto dos Municípios tocaninenses por ser um dos poucos a apresentar um valor significativo de receitas tributárias próprias.

Pesquisa do IBGE mostra que, em 2000, quase 60% dos 5.507 Municípios brasileiros tinham quase a sua totalidade de suas receitas provenientes de transferências de recursos, sobretudo da União e dos Estados. Na Pesquisa das Informações Básicas Municipais, o IBGE mostra ainda que quanto menor o Município, maior a dependência das transferências. O trabalho foi feito nos anos de 1998 a 2000.

Isso mostra as disparidades regionais do país. Boa parte dos Municípios é muito pobre. Neles, é difícil, por exemplo, cobrar IPTU em comunidades carentes e ter receita proveniente do ISS, já que há poucos serviços nessas localidades. Apesar da aparente prosperidade e riqueza, o Município de Porto Nacional não contraria essa regra geral.

As transferências constitucionais federais evoluíram, no período de 2001 a junho de 2005, bem como a sua arrecadação própria.

Na reforma tributária de 1988, o objetivo era aumentar a arrecadação dos Municípios brasileiros de 0,6% do PIB, naquele ano, para 1,7% do PIB em 2003.

Esta projeção ainda é muito baixa, levando-se em conta que a carga tributária do país em relação ao PIB é por volta de 35%. Mas houve um aumento bastante relevante de 1988 para cá, quase o triplo, que mostra uma tendência. A arrecadação nos Municípios é fundamental para que a população tenha melhores serviços da prefeitura.

Em Porto Nacional temos que as transferências da União e do Estado, como o FPM (Fundo de Participação dos Municípios), incluindo-se a parcela do FUNDEF (Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e Valorização do Magistério), o ICMS e o IPVA (parcelas do Município), além dos convênios celebrados para as áreas da saúde e assistência social, respondem por uma parcela significativa de suas receitas, que no corrente exercício, até o mês de setembro, foi da ordem de 74% do total do valor arrecadado.

A média percentual por receita com relação a receita total arrecadada no corrente exercício, até o mês de setembro (R\$ 16,2 milhões), é a seguinte:



**ESTADO DO TOCANTINS**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO NACIONAL**  
**GABINETE DO PREFEITO**



- Receita Tributária – 7,6%
- Receita Patrimonial – 1,2%
- Receita de Contribuições – 14,6%
- FPM – 26,8%
- SUS – 10,7%
- ICMS – 15,2%
- IPVA – 2,0%
- FUNDEF – 16,2%
- Receitas de Capital – 0%
- Outras – 5,7%

Quanto a despesa efetuada pela Prefeitura Municipal, a Lei Complementar n. 101, de 04 de maio de 2000, disciplinando matéria já existente, institui parâmetros de observância obrigatória.

As despesas do Município são programadas segundo o comportamento previsto da receita, sendo que o maior objetivo é manter, ou ainda, ampliar a capacidade própria de investimentos, sem comprometer o equilíbrio financeiro.

Nesse contexto, foram estabelecidas premissas explícitas, que buscam essencialmente o equilíbrio fiscal, sem perder de vista as necessidades da população e da Administração.

Verifica-se a necessidade da realização de um grande esforço por parte do Poder Público Municipal no sentido de ampliar significativamente a sua receita própria, o que já está sendo efetivada, através de ampla reforma e modernização da máquina tributária da Prefeitura.

No exercício de 2005, Porto Nacional possui o índice de participação dos Municípios no ICMS e IPVA do Estado do Tocantins da ordem de 2,31, ocupando o 7º lugar. Infelizmente tal posição não permaneceu para o exercício de 2006, passando para o 8º lugar no Estado, com a redução do IPM para 2,23.

O PIB per capita é da ordem de R\$ 222,67/mês, inferior ao índice médio verificado no Brasil (R\$ 297,23/mês), mas superior ao índice do Estado do Tocantins (R\$ 115,70/mês).

O Produto Interno Bruto – PIB de Porto Nacional, a preços de mercado corrente, em 2003, é de R\$ 75,7 milhões/ano, destacando-se quanto ao valor agregado:



ESTADO DO TOCANTINS  
PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO NACIONAL  
GABINETE DO PREFEITO



Indicadores de valor agregado da produção - 2003

| Discriminação               | Estado                  |               | Porto Nacional       |               | Partic.%<br>no Total<br>do<br>Estado | No<br>Estad<br>o |
|-----------------------------|-------------------------|---------------|----------------------|---------------|--------------------------------------|------------------|
|                             | Valor (R\$ 1,00)        | %             | Valor (R\$ 1,00)     | %             |                                      |                  |
| Pecuária                    | 1.274.501.614,52        | 36,39         | 15.037.236,27        | 19,85         | 1,2                                  | 28°              |
| Agricultura                 | 336.226.822,90          | 9,60          | 8.395.123,28         | 11,08         | 2,5                                  | 6°               |
| Subtotal                    | 1.610.728.437,42        | 45,99         | 23.432.359,55        | 30,94         | 1,5                                  | 20°              |
| Outros                      | 10.963.785,11           | 0,31          | 766.691,86           | 1,01          | 7,0                                  | 4°               |
| <b>Total Setor Primário</b> | <b>1.621.692.222,53</b> | <b>46,31</b>  | <b>24.199.051,41</b> | <b>31,95</b>  | <b>1,5</b>                           | <b>20°</b>       |
| Comunicação                 | 280.086.349,98          | 8,00          | 7.145.819,50         | 9,44          | 2,6                                  | 5°               |
| Usinas                      | 228.412.501,94          | 6,52          | -                    | -             | -                                    | -                |
| Energia                     | 206.515.031,00          | 5,90          | 7.970.307,19         | 10,52         | 3,9                                  | 5°               |
| Transporte                  | 58.569.068,92           | 1,67          | 3.041.386,70         | 4,02          | 5,2                                  | 5°               |
| <b>Com. Ind. E Serviços</b> | <b>1.022.515.554,52</b> | <b>29,20</b>  | <b>25.764.472,49</b> | <b>34,02</b>  | <b>2,5</b>                           | <b>7°</b>        |
| Outros                      | 84.265.602,74           | 2,41          | 7.615.290,23         | 10,06         | 9,0                                  | 3°               |
| <b>Total</b>                | <b>3.502.056.331,63</b> | <b>100,00</b> | <b>75.736.327,52</b> | <b>100,00</b> | <b>2,2</b>                           | <b>9°</b>        |

Fonte: SEFAZ/TO

– Valor da produção por setor de atividade

| Setor        | 2000            |              | 2003            |              |
|--------------|-----------------|--------------|-----------------|--------------|
|              | Valor (R\$ mil) | %            | Valor (R\$ mil) | %            |
| Agricultura  | 4.065,00        | 95,3         | 6.028,00        | 95,1         |
| Grãos        | 1.892,00        | 44,4         | 1.819,00        | 28,7         |
| Frutas       | 1.153,00        | 27,0         | 3.306,00        | 52,1         |
| Outros       | 1.020,00        | 23,9         | 903,00          | 14,2         |
| Extrativismo | 199,00          | 4,7          | 312,00          | 4,9          |
| <b>Total</b> | <b>4.264,00</b> | <b>100,0</b> | <b>6.340,00</b> | <b>100,0</b> |

Fonte: IBGE - Produção Agrícola Municipal

O Número de empresas e pessoal ocupado pode ser demonstrado como se segue:



ESTADO DO TOCANTINS  
PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO NACIONAL  
GABINETE DO PREFEITO

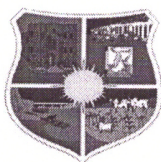


|   | Número de Unidades |              | Pessoal Ocupado |              |
|---|--------------------|--------------|-----------------|--------------|
|   | 2000               | 2002         | 2000            | 2002         |
| <b>Agricultura, Pecuária e extrativismo</b> | <b>14</b>          | <b>12</b>    | <b>64</b>       | <b>52</b>    |
| <b>Indústria</b>                            | <b>183</b>         | <b>240</b>   | <b>975</b>      | <b>883</b>   |
| Indústrias extrativas                       | 5                  | 6            | 9               | 8            |
| Indústria de Transformação                  | 79                 | 114          | 393             | 504          |
| Indústria da Construção                     | 99                 | 120          | 573             | 738          |
| <b>Comércio</b>                             | <b>662</b>         | <b>810</b>   | <b>1.501</b>    | <b>1.771</b> |
| <b>Serviços</b>                             | <b>258</b>         | <b>331</b>   | <b>872</b>      | <b>722</b>   |
| Alojamento e Alimentação                    | 33                 | 36           | 100             | 100          |
| Transporte, Armazenagem e Comunicação       | 23                 | 32           | 200             | 260          |
| Intermediação Financeira                    | 7                  | 8            | 57              | 72           |
| Atividades Imobiliárias, Aluguéis e Outros  | 63                 | 82           | 93              | 141          |
| Serviços de Educação, de Saúde e Sociais    | 41                 | 61           | 263             | 292          |
| Outros                                      | 91                 | 112          | 159             | 149          |
| <b>Total</b>                                | <b>1.117</b>       | <b>1.393</b> | <b>3.412</b>    | <b>2.422</b> |

Fonte: IBGE - Cadastro Central de Empresas ([www.ibge.gov.br/SIDRA](http://www.ibge.gov.br/SIDRA))

Possui, também, 04 agências financeiras, que operaram em 2003 R\$ 30,9 milhões em operações de crédito, R\$ 2,2 milhões de depósitos à vista – Governo e R\$ 11,2 milhões de depósitos à vista – Privado, além de R\$ 13,7 milhões de poupança.

No tocante a **agricultura**, temos importantes projetos implantados ou em vias de implantação no Município, situando-se estes em muitos pontos de toda a sua vasta zona rural.



ESTADO DO TOCANTINS  
PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO NACIONAL  
GABINETE DO PREFEITO



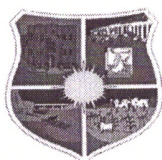
Dentre eles temos o Projeto de Fruticultura Irrigada São João (Caju, abacaxi, mamão, maracujá, coco e banana), que com o aproveitamento da água do reservatório da UHE do Lajeado, executa projetos de irrigação visando acolher os atingidos pela construção da barragem, além de outros colonos (227 lotes para pequenos empresários e 349 lotes para pequenos irrigantes), numa área de 3.583 ha (incluindo a Projeto Piloto).

**Principais indicadores da produção agrícola - 2003**

| Produto                    | Área plantada (ha) | Área colhida (ha) | Quantidade produzida (ton) | Valor da produção (R\$/ton) | Rendimento médio (kg/ha) |
|----------------------------|--------------------|-------------------|----------------------------|-----------------------------|--------------------------|
| Arroz de sequeiro          | 1.500              | 1.200             | 2.160                      | 370,00                      | 1.800                    |
| Milho de Sequeiro          | 1.800              | 1.080             | 3.240                      | 450,00                      | 3.000                    |
| Soja de Sequeiro           | 3.830              | 3.060             | 7.344                      | 500,00                      | 2.400                    |
| Cana de açúcar             | 17                 | 17                | 10.240                     | 40,00                       | 80.000                   |
| Feijão irrigado            | 210                | 210               | 530                        | 1.920,00                    | 2.525                    |
| Mandioca                   | 250                | 250               | 2.000                      | 100,00                      | 20.000                   |
| Abacaxi                    | 25                 | 25                | 2.900                      | 500,00                      | 20.000                   |
| Banana                     | 125                | 62                | 930                        | 1.500,00                    | 15.000                   |
| Coco da Bahia              | 107                | 107               | 1.200                      | 500,00                      | 20.000                   |
| Goiaba                     | 05                 | 05                | 125                        | 200,00                      | 25.000                   |
| Limão                      | 05                 | 05                | 25                         | 200,00                      | 5.000                    |
| Mamão                      | 20                 | 05                | 100                        | 350,00                      | 20.000                   |
| Maracujá                   | 20                 | 20                | 360                        | 400,00                      | 18.000                   |
| Melancia                   | 10                 | 10                | 50                         | 1.000,00                    | 5.000                    |
| Tangerina                  | 17                 | 15                | 93                         | 300,00                      | 6.200                    |
| Uva                        | 06                 | 06                | 108                        | 1.600,00                    | 18.000                   |
| Borracha (látex coagulado) | 30                 | 30                | 156                        | 156.000 reais               | 5.200 reais              |
| Seringueira                | 30                 | 30                | 150                        | 1.100                       | 5.000                    |

Fonte: RURALTINS in Relatório Final . Comissão de Transição. Porto Nacional, 2004

A **pecuária** também possui a sua importância para a economia municipal, tendo o seguinte número de cabeças segundo o tipo de rebanhos existentes no município – 2004:



ESTADO DO TOCANTINS  
PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO NACIONAL  
GABINETE DO PREFEITO



| Espécie    | Cabeças |
|------------|---------|
| Asininos   | 127     |
| Bovinos    | 121.849 |
| Caprinos   | 201     |
| Eqüinos    | 1.604   |
| Galináceos | 30.947  |
| Muare      | 348     |
| Ovinos     | 1.362   |
| Suínos     | 3.040   |

Fonte: ADAPEC

Quanto aos Assentamentos rurais existentes, temos no Município os seguintes:

| Comunidade             | Tipo           | Ano de criação | Nº famílias |
|------------------------|----------------|----------------|-------------|
| São Salvador           | Assentamento   | 1981           | 45          |
| Santo Antônio          | Assentamento   | 1982           | 69          |
| Capivara               | Assentamento   | 1988           | 65          |
| Jacutinga              | Assentamento   | 1991           | 29          |
| Flor da Serra          | Assentamento   | 2001           | nd          |
| Pau d'Arco             | Assentamento   | 2001           | 44          |
| Brejo Alegre           | Reassentamento | 2001           | nd          |
| Córrego do Prata       | Reassentamento | 2001           | nd          |
| Luzimangues            | Reassentamento | 2001           | nd          |
| Pinheirópolis          | Reassentamento | 2001           | nd          |
| São Francisco de Assis | Reassentamento | 2001           | nd          |

Fonte: Relatório final. Porto Nacional: Comissão de Transição, novembro de 2004

Finalmente cabe destacar a produção extrativa vegetal que é, sobretudo, de carvão vegetal, sendo 780 metros cúbicos de madeiras em tora, 25.700 metros cúbicos de lenhas e 84 toneladas de carvão vegetal.



**ESTADO DO TOCANTINS  
PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO NACIONAL  
GABINETE DO PREFEITO**



**ANEXO A LEI Nº 1.860/05**

**III – PORTO NACIONAL – CENÁRIOS PARA O FUTURO**

- III.1 – Macro-objetivos, Funções, Programas e Ações**
- III.2 – Detalhamento por Função, Subfunção e Programa**

**IV – DEMONSTRATIVOS DA RECEITA E DA DESPESA**

- IV.1 – Receita Realizada 2003 e 2004 e Estimada 2005 a 2009**
- IV.2 – Demonstrativo da Receita Corrente Líquida**
- IV.3 – Aplicação dos Recursos na Manutenção e no Desenvolvimento do Ensino**
- IV.4 – Aplicação em Ações e Serviços Públicos de Saúde**
- IV.5 – Base de Cálculo do Limite de Despesa do Legislativo**
- IV.6 – Despesa de Pessoal em Relação a Receita Corrente Líquida**
- IV.7 – Detalhamento das Fontes de Recursos**

**PAULO SARDINHA MOURÃO**  
Prefeito Municipal de Porto Nacional